



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito Integração Rota das
Terras - Sicredi Integração Rota das Terras
RS/MG**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019	
			PASSIVO				
ATIVO			854.565	716.019	PASSIVO	646.422	514.555
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	260.923	124.764	DEPÓSITOS	461.927	310.835	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		586.442	583.895	Depósitos à Vista	122.844	58.372	
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez		33.652	36.931	Depósitos Interfinanceiros	51.624	8.636	
Relações Interfinanceiras Ativas		4.350	1.367	Depósitos a Prazo	287.459	243.827	
Operações de Crédito	(Nota 05)	533.359	529.372	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	163.767	181.249	
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	15.081	16.225	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	159.327	
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(34.444)	(31.754)	Obrigações por Repasses		243	
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	6.510	5.699	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	4.197	
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	21.540	21.540	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	66	
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	16.459	13.966	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	20.662	
INTANGÍVEL	(Nota 09)	7.616	7.356			22.375	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(10.481)	(9.447)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	78.757	
				RESERVAS DE SOBRAS		78.049	
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		116.282	
						114.382	
						13.104	
						9.033	
TOTAL DO ATIVO		854.565	716.019	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		854.565	716.019

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	38.114	33.784
Operações de Crédito	35.969	32.161
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.093	1.614
Resultado das Aplicações Compulsórias	52	9
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(16.220)	(13.190)
Operações de Captação no Mercado	(4.931)	(6.917)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.637)	(4.019)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida	(6.652)	(2.254)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	21.894	20.594
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.676)	(2.772)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.857	6.905
Rendas de Tarifas Bancárias	1.990	1.781
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.172)	(7.771)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.956)	(6.214)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(261)	(239)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	3.949
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(5.083)
RESULTADO OPERACIONAL	14.218	17.822
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.081	125
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	15.299	17.947
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(699)	(646)
Provisão para Imposto de Renda	(431)	(398)
Provisão para Contribuição Social	(268)	(248)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.496)	(1.499)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	13.104	15.802

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG
 CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	73.891	97.272	-	9.152	180.315
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	3.382	-	-	(6.760)	(3.378)
Destinações para reservas	-	-	1.500	(1.500)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(500)	(500)
Destinação para Fates	-	-	-	(352)	(352)
Outras destinações	-	-	-	(40)	(40)
Capital de associados					
Aumento de capital	127	-	-	-	127
Baixas de capital	(2.399)	-	-	-	(2.399)
Resultado do período	-	-	-	15.802	15.802
Saldos no fim do período em 30/06/2019	75.001	97.272	1.500	15.802	189.575
Mutações do Período	1.110	-	1.500	6.650	9.260
Saldos no início do período em 01/01/2020	78.049	113.957	425	9.033	201.464
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	2.978	-	-	(6.348)	(3.370)
Destinações para reservas	-	-	1.900	(1.900)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(500)	(500)
Destinação para Fates	-	-	-	(233)	(233)
Outras destinações	-	-	-	(52)	(52)
Capital de associados					
Aumento de capital	170	-	-	-	170
Baixas de capital	(2.440)	-	-	-	(2.440)
Resultado do período	-	-	-	13.104	13.104
Saldos no fim do período em 30/06/2020	78.757	113.957	2.325	13.104	208.143
Mutações do Período	708	-	1.900	4.071	6.679

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG
CNPJ/MF nº 87.510.475/0001-06

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	16.901	17.261
Resultado do semestre	13.104	15.802
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	3.797	1.459
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.689	512
Depreciação e Amortização	1.063	784
Baixas do ativo permanente	11	3
(Reversão) para contingências	(30)	-
Dividendos SicrediPar	64	160
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	128.476	(40.669)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	3.279	17.499
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.984)	(1.598)
(Aumento) em operações de crédito	(3.987)	(23.098)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(16.786)	(40.313)
Redução em outros ativos financeiros	1.082	51
(Aumento) em outros ativos	(811)	(87)
Aumento em depósitos	151.091	8.141
(Redução) em passivos financeiros	(938)	(455)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	243	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(852)	(929)
(Redução) Aumento em outros passivos	(861)	120
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	145.377	(23.408)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.533)	(1.520)
Aplicações no Intangível	(260)	(230)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.793)	(1.750)
Integralização de capital	170	127
Baixa de capital	(2.440)	(2.399)
Distribuição de Sobras	(4.155)	(4.270)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.425)	(6.542)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	136.159	(31.700)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	124.764	179.991
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	260.923	148.291

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Integração Rota das Terras - Sicredi Integração Rota das Terras RS/MG ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 24/02/1981 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explanatória; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 31 de agosto de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.786 (2019 - R\$ 1.658) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5.663	4.522
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	195.688	61.267
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	59.572	58.975
Total	260.923	124.764

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				31/12/2019	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	5.408	48.287	76.838	114.858	245.391	219.023
Financiamentos	109	4.675	12.160	35.544	52.488	47.651
Financiamentos rurais e agroindustriais	508	36.677	86.189	112.106	235.480	262.698
Total das Operações de Crédito	6.025	89.639	175.187	262.508	533.359	529.372
Avalis e Fianças Honrados	120	338	-	-	458	193
Devedores por compra de valores e bens	21	2	380	540	943	1.213
Títulos e créditos a receber (i)	-	8.919	2.822	3	11.744	12.452
Total de Outros Créditos	141	9.259	3.202	543	13.145	13.858
Carteira Total	6.166	98.898	178.389	263.051	546.504	543.230

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	169.673	157.061	848	785
Nível B	1,00	211.643	204.283	2.116	2.043
Nível C	3,00	103.306	121.918	3.099	3.658
Nível D	10,00	26.781	29.884	2.678	2.988
Nível E	30,00	8.894	7.618	2.668	2.285
Nível F	50,00	4.950	4.850	2.475	2.425
Nível G	70,00	4.333	2.165	3.033	1.516
Nível H	100,00	16.924	15.451	16.924	15.451
Total		546.504	543.230	33.841	31.151

Em 30 de junho de 2020 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 603 (Dezembro de 2019 - R\$ 603).

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 146.251 (Dezembro de 2019 - R\$ 142.721) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 3.588 (Dezembro de 2019 - R\$ 3.728) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	11.744	12.452
Rendas a receber	1.208	1.466
Devedores por compra de valores e bens (ii)	943	1.213
Créditos específicos	603	604
Avalis e fianças honrados (ii)	458	193
Operações com cartões	109	187
Devedores por depósitos em garantia	16	110
Total	15.081	16.225

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	4.550	4.486
Adiantamentos e antecipações salariais	390	60
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1	218
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	318	417
Impostos e contribuições a compensar	401	374
Pendências a regularizar	149	83
Outros	701	61
Total Circulante	6.510	5.699

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	4.323	4.405
Imóveis	4.296	4.295
Veículos e afins	27	110
Despesas antecipadas	228	82
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(1)	(1)
Total Circulante	4.550	4.486

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 1 (Dezembro de 2019 - R\$ 1) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	11.656	11.656
Sicredi Participações S.A.	9.882	9.882
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	21.540	21.540

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	16.459	(5.776)	10.683	8.797	
Imobilizações em curso	-	898	-	898	146	
Terrenos	-	113	-	113	113	
Edificações	4%	4.338	(1.346)	2.992	3.072	
Instalações	10%	1.080	(377)	703	650	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.347	(384)	1.963	1.328	
Móveis e equipamentos	10%	2.950	(1.077)	1.873	1.708	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	915	(396)	519	406	
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.917	(1.612)	1.305	991	
Veículos	20%	901	(584)	317	383	
Intangível (i)		7.616	(4.705)	2.911	3.078	
Investimentos Confederação		7.613	(4.705)	2.908	3.075	
Outros ativos intangíveis		3	-	3	3	
Total		24.075	(10.481)	13.594	11.875	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	156.123	176.114
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.204	-
Total	159.327	176.114

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	20.336	72.496	62.460	155.292	175.508
Total - Recursos do Crédito Rural	20.336	72.496	62.460	155.292	175.508
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	831	-	831	606
Total - Outros Recursos	-	831	-	831	606

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 20/07/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	3.588	3.728
Recursos em trânsito de terceiros	607	1.407
Recursos vinculados a operações de crédito	2	-
Total circulante	4.197	5.135

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos civéis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	96	-	(30)	66
Total	96	-	(30)	66

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 440 (Dezembro de 2019 - R\$431 e R\$70 -Tributária).

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	11.448	12.338
Provisão para pagamentos a efetuar	2.032	1.700
Cotas de capital a pagar	1.356	1.140
Provisão para participações nos lucros	1.528	3.405
Fundo de assistência técnica, educacional e social	834	1.453
Demais fundos constituidos	413	42
Impostos e contribuições a recolher	1.248	880
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	472	-
Credores diversos	476	460
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	94	53
Demais fornecedores	522	412
Cobrança e Arrecadação de Tributos	239	392
Pendências a regularizar	-	100
Total Circulante	20.662	22.375

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	78.757	78.049
Total de associados	29.436	27.958

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 708 (Junho de 2019 – R\$1.110), sendo R\$ 2.978 (Junho de 2019 – R\$ 3.382) via integralização de resultados e R\$ 170 (Junho de 2019 – R\$ 127), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.440 (Junho de 2019 – R\$2.399).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	202	341
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.178	4.742
Reversão de provisões operacionais	1.522	1.205
Outras rendas operacionais	1.047	998
Total	3.949	7.286

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.151	505
Contribuições Cooperativistas	72	65
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	210	154
Contribuição Confederação Sicredi	1.756	1.675
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	149	150
Encargos da administração financeira	1	31
Repasso administradora de Cartões	46	61
Outras despesas de Cartões	387	301
Despesas de provisões operacionais	610	539
Despesas de provisões passivas	596	812
Despesas com risco operacional	6	106
Despesas com juros e comissões	-	1
Outras despesas operacionais	99	120
Total	5.083	4.520

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	146.082	142.544
Coobrigações em cessões de crédito	169	177
Total	146.251	142.721

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Luiz Fernando Scartezini
Diretor Executivo
CPF: 580.996.540-72

César Luiz Ritter
Diretor de Operações
CPF: 564.351.180-00

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20